

# MAPEAMENTO E PLANO DE AÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CACOAL-RO



Presidente do Conselho Deliberativo Sebrae Em Rondônia

**Darci Agostinho Cerutti**

Diretor Superintendente

**José Alberto Anísio**

Diretor Técnico

**Carlos Eduardo Sakagami**

Diretor Administrativo Financeiro

**Edson Da Silva Lemos**

Gerente da Unidade de Produtividade e Desenvolvimento Empresarial

**Tuannhy Rozeira Haverroth**

Gestor do Projeto de Ecossistemas de Inovação

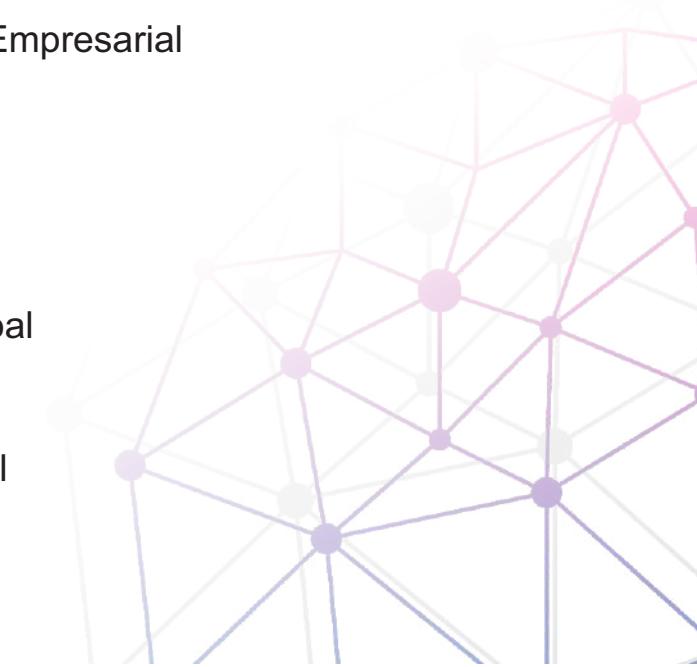
**Rangel Vieira de Miranda**

Gerente da Unidade Regional do Sebrae em Cacoal

**Thuylla Gomes Ribeiro**

Gestora Regional de Inovação do Sebrae Cacoal

**Cintia Nunes Salvador**



# **GLOSSÁRIO**

---

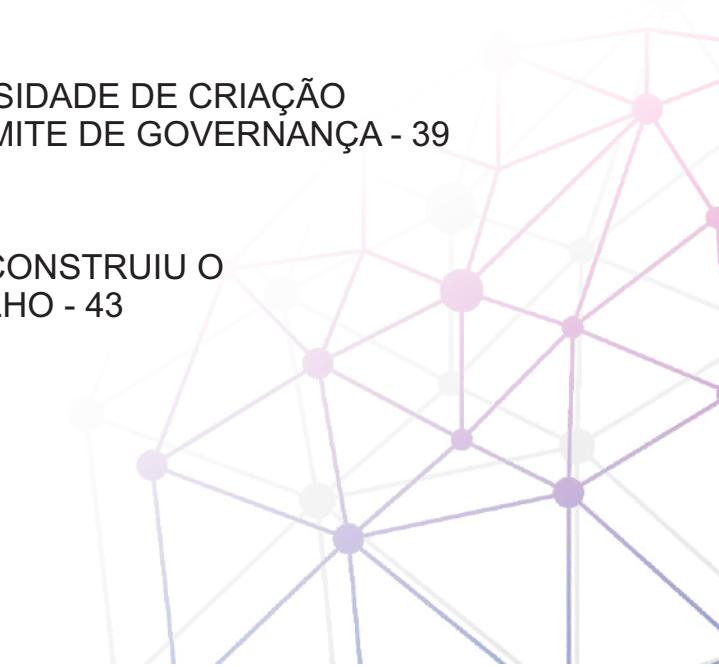
- Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
- RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
- ICTI – Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação
- CNAE - Classificação Nacional das Atividades Econômicas
- BI - Business Intelligence (Inteligência de Negócios)
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
- VAF - Valor Adicionado Fiscal



# **SUMÁRIO**

---

- |           |   |           |   |
|-----------|---|-----------|---|
| <b>01</b> | APRESENTAÇÃO - 07   | <b>02</b> | METODOLOGIA - 09                                    |
| <b>03</b> | IDENTIFICAÇÃO DE SETORES PRIORITÁRIOS E ESTRATÉGICOS - 17 | <b>04</b> | MAPA DE ATORES - 25                                 |
| <b>05</b> | IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES PRIORITÁRIOS - 27               | <b>06</b> | PLANO DE AÇÃO DO ECOSISTEMA DE CACOAL-RO - 32       |
| <b>07</b> | DEFINIÇÃO DE PROJETOS E PLANOS DE TRABALHO - 35           | <b>08</b> | NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA - 39 |
| <b>09</b> | CONCLUSÃO - 41  | <b>10</b> | QUEM CONSTRUIU O TRABALHO - 43                      |



# **1. Apresentação**

O SEBRAE Rondônia tem a satisfação de apresentar ao Município de Cacoal o Programa de Ecossistemas Locais de Inovação, uma iniciativa que busca fortalecer a capacidade de geração de negócios inovadores, promover a cultura empreendedora e potencializar o desenvolvimento sustentável da região. Cacoal, reconhecida por sua vocação empreendedora e por ser um polo de referência no estado, reúne condições estratégicas para se consolidar como um ambiente favorável à inovação. O programa atua na articulação entre governo, empresas, instituições de ensino e pesquisa, setor produtivo e sociedade civil, criando conexões que geram oportunidades, impulsionam a competitividade e transformam ideias em soluções concretas para desafios locais. A inovação e o empreendedorismo são fatores determinantes para a transformação de um município. Eles não apenas ampliam a geração de empregos e renda, mas também estimulam a diversificação da economia, fortalecem pequenos negócios, incentivam o surgimento de startups e atraem investimentos que elevam a qualidade de vida da população. Com a implementação do Programa em Cacoal, espera-se criar um ambiente colaborativo capaz de acelerar o desenvolvimento econômico e social, tornando o município referência em práticas inovadoras e em iniciativas empreendedoras que dialoguem com as demandas do presente e do futuro. O SEBRAE-RO reafirma, assim, seu compromisso em apoiar o protagonismo local e em contribuir para que Cacoal avance de forma consistente na construção de um ecossistema de inovação sólido, inclusivo e sustentável, capaz de gerar impacto positivo para toda a região.

## **1.1. Contextualização do território**

7

O município de Cacoal, localizado na região centro-sul de Rondônia, possui uma população estimada em cerca de 97,6 mil habitantes (IBGE, 2024) e ocupa posição de destaque no cenário estadual pelo seu dinamismo econômico e perfil empreendedor. Com uma taxa de escolarização de 98,16% entre crianças de 6 a 14 anos e um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,718, o terceiro mais elevado de Rondônia, o município apresenta condições favoráveis para avançar em iniciativas de desenvolvimento sustentável baseadas em conhecimento, tecnologia e inovação. A economia local é diversificada e movimenta um PIB de aproximadamente R\$ 2,8 bilhões, com maior contribuição dos setores de serviços (49,9%) e administração pública (26,1%), seguidos pela agropecuária (14,2%) e pela indústria (9,8%). O PIB per capita de R\$ 32,3 mil coloca Cacoal acima da média estadual, refletindo o crescimento econômico consistente que, nos últimos cinco anos, registrou uma expansão de mais de 43%. Esse desempenho revela não apenas a importância da cidade como polo regional, mas também o potencial para ampliar sua competitividade por meio da inovação. No mercado de trabalho formal, Cacoal concentra cerca de 19,9 mil empregos com carteira assinada, com destaque para funções ligadas ao comércio, serviços gerais e produção industrial. Apesar da força do setor produtivo, a remuneração média de R\$ 2,3 mil ainda se mantém abaixo da média estadual, o que evidencia a necessidade de impulsionar atividades de maior valor agregado, capazes de gerar empregos mais qualificados e melhor remunerados. Nesse sentido, a inovação e o empreendedorismo surgem como vetores estratégicos para transformar a realidade socioeconômica do município. No campo da inovação, indicadores de competitividade apontam que, embora Cacoal se destaque em aspectos como acesso a crédito e dinamismo econômico, ainda apresenta desafios importantes em

áreas como pesquisa e desenvolvimento científico, empregabilidade no setor criativo e complexidade econômica. Essa realidade indica um espaço amplo para políticas públicas, programas de incentivo e ações de articulação institucional que promovam o fortalecimento do ecossistema local de inovação.

A infraestrutura educacional também reforça esse potencial. O Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Cacoal, oferece cursos técnicos em informática, agropecuária e agroecologia, além de graduações em áreas estratégicas como agronegócio e zootecnia. Essa base acadêmica e formativa é um ativo fundamental para preparar jovens e profissionais para atuar em setores inovadores, conectando conhecimento científico à realidade produtiva do

município. Assim, Cacoal reúne condições singulares para consolidar-se como um polo de desenvolvimento econômico e social alicerçado na inovação. Seu crescimento contínuo, a diversidade econômica, a boa estrutura educacional e a vocação empreendedora

de sua população oferecem um cenário propício para iniciativas como o Programa de Ecossistemas Locais de Inovação do SEBRAE-RO, que pode atuar como catalisador na transformação

de desafios em oportunidades, fortalecendo a competitividade e ampliando a qualidade de vida da população.



## 2. Metodologia

A aplicação metodológica teve início com o processo de diagnóstico e caracterização do potencial para a implantação do Ecossistema de Inovação de Cacoal-RO. Esse processo analisou as vertentes e os elementos existentes no território, identificando setores potenciais para o ecossistema de inovação, bem como os setores prioritários para o desenvolvimento econômico e social local.

É relevante ressaltar que as três fases subsequentes devem ser implementadas durante o acompanhamento contínuo do ecossistema, culminando na constante ampliação de sua maturidade.

A metodologia de Mapeamento de Ecossistemas de Inovação visa ampliar o grau de maturidade do ecossistema local de inovação. Seu objetivo é assegurar a efetividade dos elementos das vertentes, melhorando a entrega de valor de cada uma delas e promovendo a integração entre as instituições, baseada no diálogo e construção coletiva. Para isso, é aplicada

conforme as etapas apresentadas na figura Metodologia, culminando na construção do Plano de Ação.

### **2.1. As Etapas**

As etapas 1, 2, 3 e 4 (Caracterização do Ecossistema de Inovação; Nível de Maturidade do Ecossistema de Inovação; Identificação dos pontos de intervenção; e, Plano de Intervenção) foram concluídas, utilizando ferramentas como entrevistas, visitas, análise de dados, workshops e encontros.

A Metodologia para Ecossistemas de Inovação completa prevê a realização de 7 etapas. Após a elaboração do Plano de Ação para o Ecossistema mapeado, são executadas mais três fases. É importante destacar que essas fases adicionais devem ser implementadas durante o acompanhamento contínuo do ecossistema, contribuindo para a constante ampliação da sua maturidade.





**Etapa de Caracterização do Ecossistema de Inovação:** Nesta etapa são analisadas todas as vertentes e suas integrantes existentes no município, assim como é identificado os setores prioritários para o ecossistema de inovação.



**Etapa Nível de Maturidade do Ecossistema de Inovação:** Nesta etapa é identificado o nível de maturidade do ecossistema e de seus setores prioritários.



**Etapa Identificação dos Pontos de Melhoria:** Nesta etapa é analisado o Radar do nível de maturidade de cada vertente do ecossistema, de maneira a se identificar os pontos de intervenção no ecossistema.



**Etapa Plano de Intervenção:** São estabelecidas nesta etapa as estratégias de intervenção no ecossistema e desenvolvido o Plano de Intervenção.



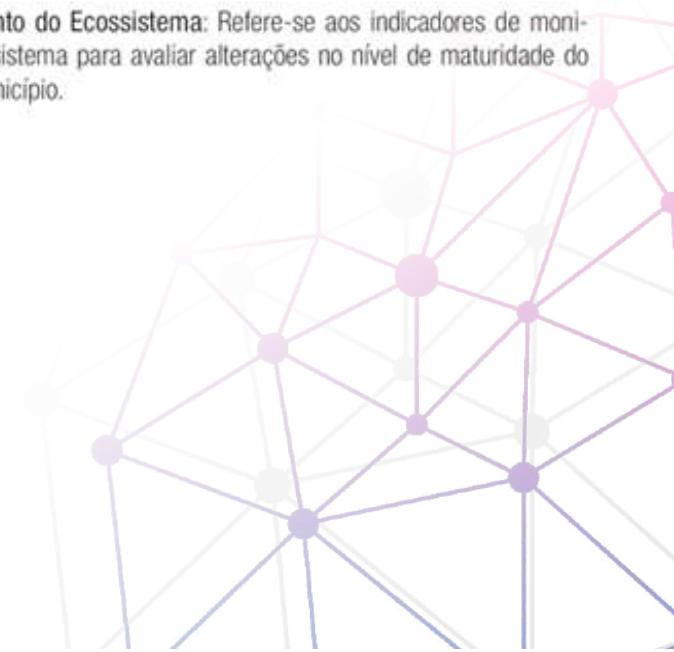
**Etapa Organização da Intervenção:** São desenvolvidas nesta etapa ações para viabilização do Plano de Intervenção, tais como busca de parceiros, recursos físicos, materiais e financeiros, para implementação das estratégias prioritárias.



**Etapa Atuação Conjunta dos Atores:** Refere-se a atuação conjunta dos atores para viabilizar as estratégias de intervenção priorizadas.

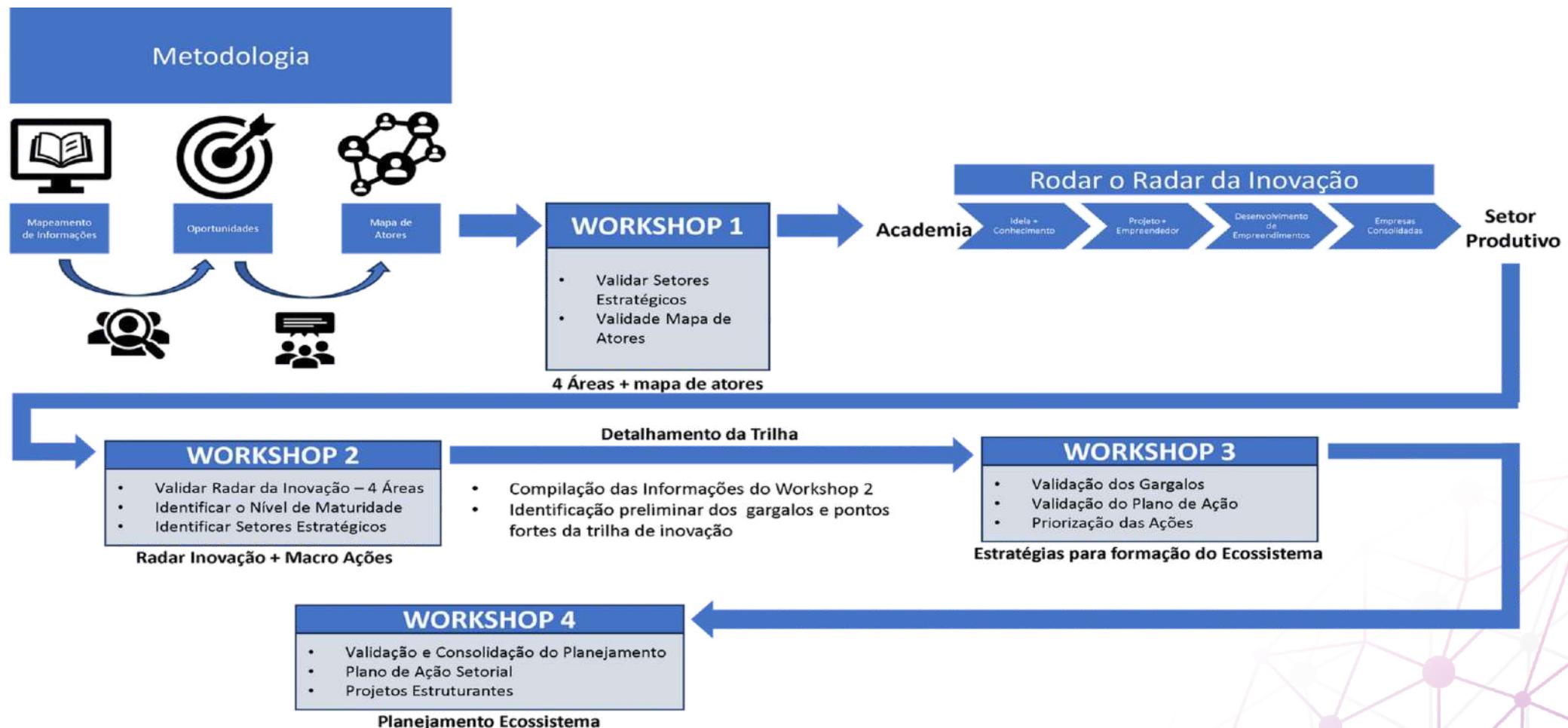


**Etapa Monitoramento do Ecossistema:** Refere-se aos indicadores de monitoramento do ecossistema para avaliar alterações no nível de maturidade do ecossistema do município.



## 2.2. Estrutura da Metodologia

11



## 2.3. Ações Realizadas

12

As intervenções para implementar o Plano de Ação são organizadas por meio da colaboração entre diversos atores do ecossistema. O monitoramento é feito utilizando indicadores de interação e efetividade, permitindo uma avaliação periódica do nível de maturidade do ecossistema.

A metodologia distingue um ecossistema de inovação em diferentes vertentes e seus participantes, considerando a contribuição de cada componente no estágio de desenvolvimento dos negócios locais. As vertentes incluem:

- Ambientes de Inovação;
- Programas e Ações;
- Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTI);
- Políticas Públicas;
- Capital;
- Governança.

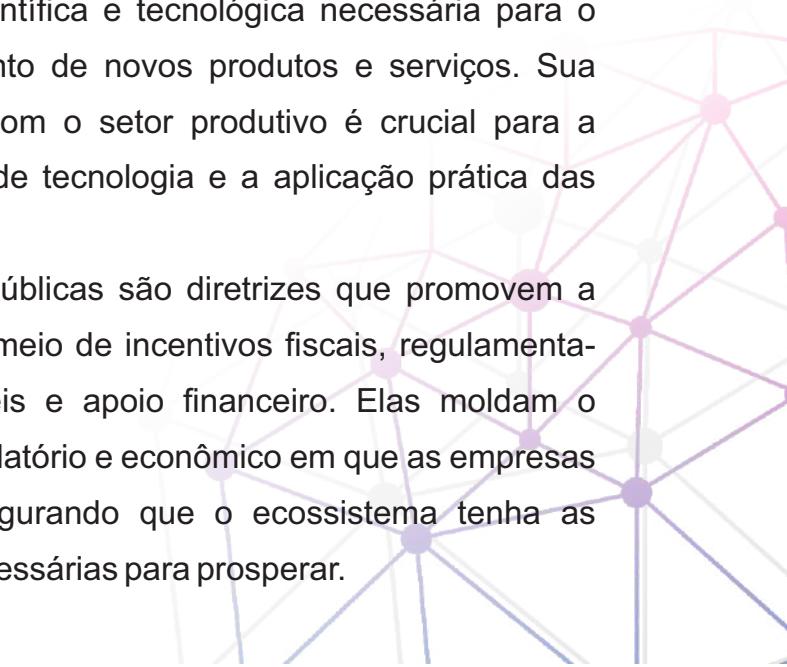
O papel de cada participante nas vertentes mencionadas será detalhado nas próximas páginas. Cada vertente é fundamental para fortalecer o ecossistema de inovação, promovendo um ambiente favorável ao crescimento sustentável e à competitividade das empresas.

Nos Ambientes de Inovação, a importância de hubs, parques tecnológicos e coworkings é destacada como espaços que incentivam a colaboração e o intercâmbio de ideias. Esses ambientes são essenciais para criar sinergias entre startups, empresas estabelecidas e instituições acadêmicas.

Os Programas e Ações são iniciativas estratégicas destinadas a capacitar empreendedores, estimular a pesquisa e o desenvolvimento e facilitar o acesso a mercados. Eles ajudam a cultivar uma cultura de inovação e a disseminar práticas inovadoras entre os participantes do ecossistema.

As ICTI atuam como pilares do conhecimento, fornecendo a base científica e tecnológica necessária para o desenvolvimento de novos produtos e serviços. Sua colaboração com o setor produtivo é crucial para a transferência de tecnologia e a aplicação prática das pesquisas.

As Políticas Públicas são diretrizes que promovem a inovação por meio de incentivos fiscais, regulamentações favoráveis e apoio financeiro. Elas moldam o ambiente regulatório e econômico em que as empresas operam, assegurando que o ecossistema tenha as condições necessárias para prosperar.



O Capital é um elemento essencial para financiar iniciativas de inovação, abrangendo desde investimentos anjo até fundos de venture capital. O acesso ao capital permite que as empresas escalem suas operações e atinjam novos mercados.

Por fim, a Governança representa a articulação entre os diversos atores, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos do ecossistema. Uma governança eficaz promove a transparência, a colaboração e a coesão entre os participantes. Ao compreender e integrar essas vertentes, o ecossistema de inovação pode alcançar um estágio avançado de maturidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

Foram conduzidas entrevistas virtuais, além de visitas a atores do Ecossistema, para identificação da estrutura existente e do potencial de contribuição para o desenvolvimento dos ambientes de inovação. Houve também uma análise das inovações, considerando os seguintes critérios:

1. **Existência ou Potencial de Implantação de Ambientes de Inovação** - Pré-incubadora, Incubadora, Centro de Inovação, Parque Tecnológico, Coworking e Espaços Maker;
2. **Programas e Ações** - Programas e Ações e Protagonismo Empresarial;
3. **ICTIs (Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação)** - Formação de Talentos e Inovação;
4. **Políticas Públicas** - Legislação de Inovação e Benefícios e Órgão Público de Inovação;
5. **Capital** - Investidores Anjos, Venture Capital e Instituições de Fomento.



## 2.4. Governança Estruturada para o Ecossistema de Inovação

O Planejamento de Ações para o Ecossistema de Inovação de Cacoal-RO teve sua estruturação iniciada durante a realização dos Workshops, nos quais os atores previamente identificados e entrevistados participaram. A elaboração do Plano de Intervenção/Ação ocorreu em encontros com esses atores, com foco na construção coletiva. Durante os workshops, foram realizadas quatro das sete etapas que compõem a Metodologia de Mapeamento de Ecossistema de Inovação, conforme descrito a seguir:

### **1º Etapa - Caracterização do Ecossistema de Inovação e identificação dos setores prioritários**

A primeira etapa é realizada com o apoio do BI - Business Intelligence, que fornece todos os dados quantitativos necessários para a identificação dos setores. Contudo, a determinação final dos setores prioritários dependeu da análise qualitativa realizada pela

equipe técnica do Sebrae, juntamente com a da Gran Sistema. Para isso, alguns aspectos foram relevantes na análise, como: conhecimento da economia local, avaliação da Instituição de Ensino Superior pela Capes, citando o Instituto Federal do Acre, e compreensão da metodologia para tratar os dados e realizar a identificação dos setores de forma assertiva.

A identificação dos setores prioritários levou em consideração as vocações econômicas relevantes do território e seu potencial tecnológico. Esses atores são entrevistados e visitados para uma análise diagnóstica de suas ações e projetos inovadores, bem como de sua competência em uma das vertentes.



Na análise das vocações das 87 divisões do CNAE, 52 delas foram excluídas pela metodologia, pois geralmente representam setores que se beneficiam de tecnologias e inovações promovidas por outros setores. Permanecem, portanto, na base da análise, 35 divisões do CNAE, que abrangem os setores primários, setores industriais e serviços de alto valor agregado, conforme descrito a seguir.

**Para a seleção do potencial tecnológico e de inovação são analisados, de acordo com os dados da CAPES, os cursos de graduação, mestrado e doutorado disponíveis no município ou território:**

#### **Curso de Graduação**

Calcula-se o número total de cursos de graduação em áreas tecnológicas relacionadas;

#### **Cursos de Mestrado**

Calcula-se o número de cursos de mestrado acadêmico e profissional em áreas relacionadas e o conceito CAPES destes cursos;

#### **Cursos de Doutorado**

Calcula-se o número de cursos de doutorado em áreas relacionadas e o conceito CAPES destes cursos.

## **A tabela com as 35 divisões mantidas na análise**

15

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Divisão 01</b> | Agricultura, pecuária e serviços relacionados   |
| <b>Divisão 02</b> | Produção florestal  |
| <b>Divisão 03</b> | Pesca e aquicultura   |
| <b>Divisão 05</b> | Extração de carvão mineral  |
| <b>Divisão 06</b> | Extração de petróleo e gás natural  |
| <b>Divisão 07</b> | Extração de minerais metálicos  |
| <b>Divisão 08</b> | Extração de minerais não metálicos  |
| <b>Divisão 09</b> | Atividades de apoio à extração de minerais  |
| <b>Divisão 10</b> | Fabricação de produtos alimentícios   |
| <b>Divisão 11</b> | Fabricação de bebidas   |
| <b>Divisão 12</b> | Fabricação de produtos do fumo  |
| <b>Divisão 13</b> | Fabricação de produtos têxteis  |
| <b>Divisão 14</b> | Confecção de artigos de vestuário e acessórios  |
| <b>Divisão 15</b> | Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados |
| <b>Divisão 16</b> | Fabricação de produtos de madeira   |
| <b>Divisão 17</b> | Fabricação de celulose, papel e produtos de papel                                       |
| <b>Divisão 18</b> | Impressão e reprodução de gravações   |
| <b>Divisão 19</b> | Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis             |
| <b>Divisão 20</b> | Fabricação de produtos químicos   |
| <b>Divisão 21</b> | Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos                                    |
| <b>Divisão 22</b> | Fabricação de produtos de borracha e de material plástico                               |
| <b>Divisão 23</b> | Fabricação de produtos de minerais não metálicos  |
| <b>Divisão 24</b> | Metalurgica   |
| <b>Divisão 25</b> | Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos                         |
| <b>Divisão 26</b> | Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos               |
| <b>Divisão 27</b> | Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos - caminho                       |
| <b>Divisão 28</b> | Fabricação de máquinas e equipamentos   |
| <b>Divisão 29</b> | Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias                              |
| <b>Divisão 30</b> | Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores            |
| <b>Divisão 31</b> | Fabricação de móveis  |
| <b>Divisão 62</b> | Atividades de serviço de tecnologia da informação                                       |
| <b>Divisão 63</b> | Atividades de prestação de serviços de informação                                       |
| <b>Divisão 35</b> | <b>Eletricidade, gás e outras utilidades*</b>   |
| <b>Divisão 61</b> | <b>Telecomunicações*</b>  |
| <b>Divisão 86</b> | <b>Atividades de atenção à saúde humana*</b>  |

\*As três divisões do CNAE destacadas em vermelho são mantidas, mas devem ser analisadas considerando as particularidades do município ou território em análise.

Para a identificação da vocação (competências produtivas instaladas), são pesquisadas as principais aglomerações produtivas, quantificadas em termos de empresas de pequeno, médio e grande porte, empregos, valor adicionado fiscal, e a relação destes com a inovação. Isso é feito utilizando como base a:

1. Representatividade do número de empresas, analisando a participação de empresas de pequeno e médio porte em cada atividade econômica no município/território em relação ao total de empresas estabelecidas.
2. Representatividade do número de grandes empresas, analisando a participação de grandes empresas em cada atividade econômica no município/território em relação ao total de empresas estabelecidas.
3. Representatividade do número de empregos, analisando a participação do número de empregos em cada atividade econômica no município/território em relação ao total de empregados.
4. Representatividade do Valor Adicionado Fiscal (VAF), analisando a participação do VAF em cada atividade econômica no município/território em relação ao total do VAF municipal/território.

A variável do potencial - potencialidades científicas-tecnológicas - é avaliada a partir do levantamento dos cursos presenciais de graduação, pós-graduação

stricto sensu (mestrado e doutorado), grupos e linhas de pesquisa e avaliação da qualificação dos pesquisadores. Isso envolve analisar o número de cursos presenciais de graduação, de mestrado e de doutorado, bem como o conceito CAPES das pós-graduações mencionadas.

No que se refere ao levantamento das tendências, a coleta de informações considerou iniciativas identificadas localmente por meio de entrevistas com empresários, docentes, empreendedores, lideranças, iniciativas dos setores portadores de investimentos públicos e privados, e as áreas tecnológicas que são tendências globais devido à transversalidade de suas soluções.

A análise e o cruzamento dessas três variáveis (vocação, potencial e tendência) apontam as oportunidades e contemplam a recomendação dos setores prioritários e estratégicos para o desenvolvimento econômico, social, ambiental e de inovação de Cacoal-RO.

O primeiro indicador para definir a vocação do território é o número de empresas por CNAE gerador de inovação no território. Nesse contexto, a metodologia considera que os setores com empresas de grande porte estão mais desenvolvidos no ecossistema local e, dessa forma, são prioritários para o desenvolvimento de ações. Assim, alguns setores, mesmo com um número total de empresas menor, apresentam maior potencial de impacto em termos de geração de atividades inovadoras.

### **3. Identificação de Setores Prioritários e Estratégicos**

17

A identificação dos setores foi realizado com o apoio do BI - Business Intelligence do Sebrae. A determinação dos setores prioritários considera as atividades econômicas relevantes do ecossistema em estudo e seu potencial tecnológico. O BI elaborou um relatório apresentando os resultados do tratamento de informações do Banco de Dados da

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e da Receita Federal organizados pela divisão CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas, conforme figura abaixo. A partir deste dado foram analisados o número total de empresas e empregos formais e a quantidade de grandes empresas.

#### Vocações

| CNAE  | PESO | REPRESENTATIVIDADE | SOMA          |
|---|------|--------------------|---------------|
| 86 - Atividades De Atenção À Saúde Humana         | -    | 37,40%             | <b>37,40%</b> |
| 10 - Fabricação De Produtos Alimentícios          | -    | 20,94%             | <b>58,34%</b> |
| 1 - Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados | -    | 14,44%             | <b>72,78%</b> |

Também foi feita a identificação do potencial tecnológico a partir dos cursos de graduação e pós-graduação. Como elementos de identificação foram considerados o número total de cursos de graduação e o conceito dos cursos de pós-

graduação (mestrado e doutorado, acadêmico e profissional), conforme lista a seguir:

- Serviços de Apoio à Saúde - TOTAL: 7; REPRESENTATIVIDADE: 23,33 %; SOMA: 23,33%

- Engenharia de Infraestrutura - TOTAL: 5; REPRESENTATIVIDADE: 16,67%; SOMA: 40,00%
- Saúde - TOTAL: 5; REPRESENTATIVIDADE: 16,67%; SOMA: 56,67%
- Agropecuária - TOTAL 5; REPRESENTATIVIDADE: 16,67%; SOMA: 73,33%
- Mecânica e Automação - TOTAL: 3; REPRESENTATIVIDADE: 10,00%; SOMA: 83,33%
- Computação - TOTAL 2; REPRESENTATIVIDADE: 6,67%; SOMA: 90,00%;
- Fármacos - TOTAL: 2; REPRESENTATIVIDADE: 6,67%; SOMA: 96,67%.
- Engenharia de Alimentos - TOTAL 1; REPRESENTATIVIDADE: 3,33%; SOMA: 100,00%.

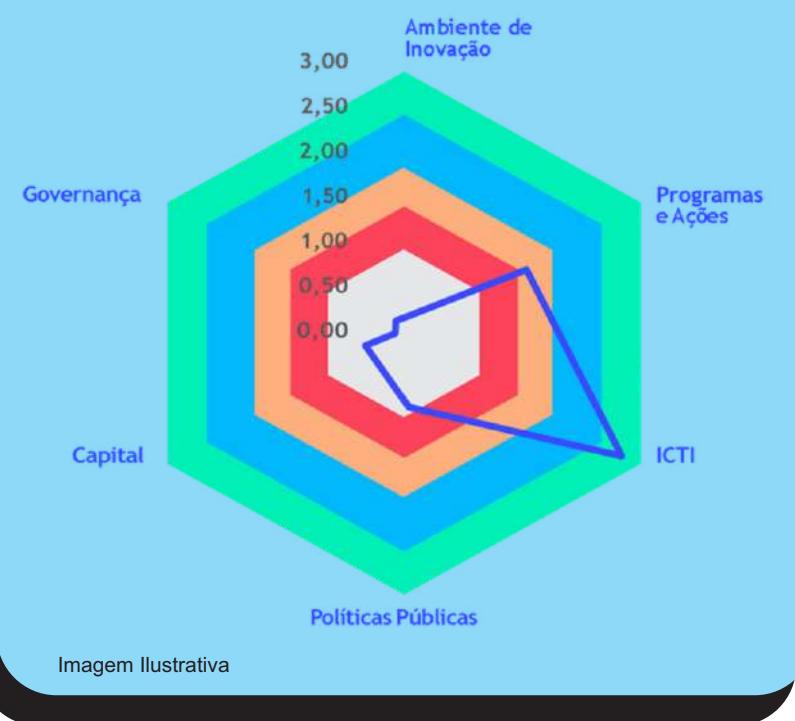
Para definição dos setores prioritários foi realizado o cruzamento das áreas econômicas com o potencial tecnológico. O cruzamento analisa se há impacto de cada potencial tecnológico identificado sobre as atividades econômicas selecionadas e ainda das atividades econômicas sobre os potenciais identificados, conforme figura abaixo.

Esta é uma análise qualitativa que busca selecionar os setores que podem ser alavancados pelos potenciais existentes, ou seja, pelo domínio tecnológico existentes nas universidades e instituições de ensino e privilegiar as atividades econômicas já existentes e capazes de impulsionar as potencialidades existentes nessas instituições.

|   | Serviços de Apoio à Saúde | Engenharia de Infraestrutura | Saúde | Agropecuária | Mecânica e Automação |
|---|---------------------------|------------------------------|-------|--------------|----------------------|
| 86 - Atividades De Atenção À Saúde Humana         | ✓ ✓                       | ✓ ✓                          | ✓ ✓   | ✓ ✓          | ✓ ✓                  |
| 10 - Fabricação De Produtos Alimentícios          | ✓ ✓                       | ✓ ✓                          | ✓ ✓   | ✓ ✓          | ✓ ✓                  |
| 1 - Agricultura, Pecuária E Serviços Relacionados | ✓ ✓                       | ✓ ✓                          | ✓ ✓   | ✓ ✓          | ✓ ✓                  |

## 2ª Etapa - Avaliação do Nível de Maturidade

A análise da maturidade do ecossistema gera um gráfico do radar de inovação contemplando a maturidade do ecossistema em cada vertente, conforme o exemplo abaixo:



Para efeitos de classificação dos ecossistemas de inovação, o SEBRAE propõe uma categorização do nível de maturidade, em que os setores produtivos vocacionais do território são utilizados como guias condutores do desenvolvimento. Essa classificação

abrange quatro níveis: inicial, em estruturação, em desenvolvimento e consolidado, com notas variando de 0 a 30, conforme a seguir:

No estágio inicial, o ecossistema está dando seus primeiros passos, sendo necessário estruturar e orquestrar os atores em prol do território. É fundamental estimular a criação de ambientes de inovação e fortalecer os já existentes, além de criar programas e ações para

| Estágio de maturidade | Coluna1            |
|-----------------------|--------------------|
| Nota                  | Classificação      |
| De 0 a 11,99          | Inicial            |
| De 12 a 17,99         | Em Estruturação    |
| 18 a 23,99            | Em Desenvolvimento |
| 24 a 30               | Consolidado        |

aumentar o número de potenciais empreendedores, considerando as vocações setoriais locais.

O Município de Cacoal-RO encontra-se em um estágio inicial (6,64), caracterizado pela ausência de infraestrutura, recursos humanos e políticas públicas que devem ser delineados e implementados para atender às necessidades específicas do território. No entanto, esse estágio inicial oferece a oportunidade de moldar o futuro do Ecossistema de Cacoal-RO de forma estratégica e sustentável, promovendo a participação ativa da comu-

nidade e a integração de diferentes setores. Abaixo, o gráfico demonstra o estágio de maturidade.

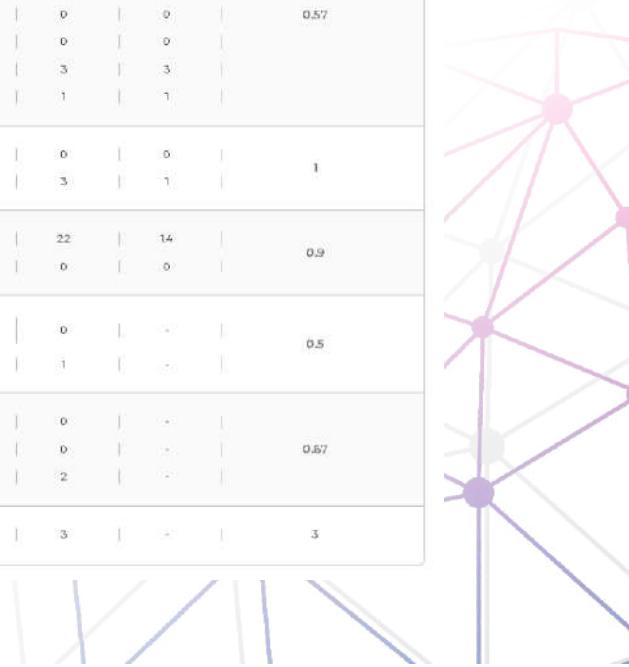
No estágio de estruturação, o ecossistema inicia a organização a partir das vocações setoriais. O desafio é aumentar a efetividade dos ambientes de inovação, programas e ações, atrair investimentos, melhorar as políticas públicas locais e mobilizar a governança para o bem comum.

No estágio de desenvolvimento, o objetivo é elevar a competitividade dos setores do ecossistema e estimular a criação de governanças setoriais. Neste momen-

to, é necessário reconhecer as ações de gestão no ecossistema e promover a imagem positiva do território. Por fim, no estágio consolidado, o desafio é não ter um único ator liderando o processo, mas sim diversos protagonistas trabalhando coletivamente em prol do território. Todos os elementos do ecossistema agem em sinergia para o desenvolvimento do território, e, por isso, surgem as primeiras verticais que integram mais de uma vocação setorial.



| Vertente              | Integrantes da Vertente             | Grau de Efetividade | Grau de Integração | Grau de Maturidade do Ecosistema |
|-----------------------|-------------------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------------|
| Ambientes de Inovação | Pré-incubadora                      | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Incubadora                          | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Aceleradora                         | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Parque Tecnológico                  | 0                   | 0                  | 0,57                             |
|                       | Espaço Maker                        | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Centro Inovação                     | 3                   | 3                  |                                  |
| Programas e Ações     | Coworking                           | 1                   | 1                  |                                  |
|                       | Programas e Ações                   | 0                   | 0                  |                                  |
| ICT                   | Protecionismo Empresarial           | 3                   | 1                  | 1                                |
|                       | Formação de Talentos                | 22                  | 14                 | 0,9                              |
| Políticas Públicas    | Inovação                            | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Legislação de Inovação e Benefícios | 0                   | 0                  | 0,5                              |
| Capital               | Órgão Público da Inovação           | 1                   | 0                  |                                  |
|                       | Investidores Anjos                  | 0                   | 0                  |                                  |
|                       | Venture Capital                     | 0                   | 0                  | 0,67                             |
| Governança            | Instituições de Fomento             | 2                   | 0                  |                                  |
|                       | Governança                          | 3                   | 3                  | 3                                |



### **3<sup>a</sup> Etapa - Identificação dos Pontos de intervenção**

Para elaborar o plano de ação (etapa 4), é essencial identificar estratégias, ações de curto e médio prazo, pontos de intervenção e responsabilidades para cada vertente do ecossistema. Além disso, é preciso identificar potencialidades a serem fortalecidas para enfrentar as dificuldades iniciais, que também são identificadas e listadas.

Essa etapa inicia-se com a análise do nível de maturidade de cada vertente presente no ecossistema, identificando intervenções cruciais para o seu fortalecimento.

Para apoiar esse processo, utiliza-se uma matriz individual das integrantes das vertentes por setor, permitindo compreender quais ações podem contribuir e apoiar o ecossistema como um todo, especialmente em cada setor prioritário, de maneira sistêmica e organizada.

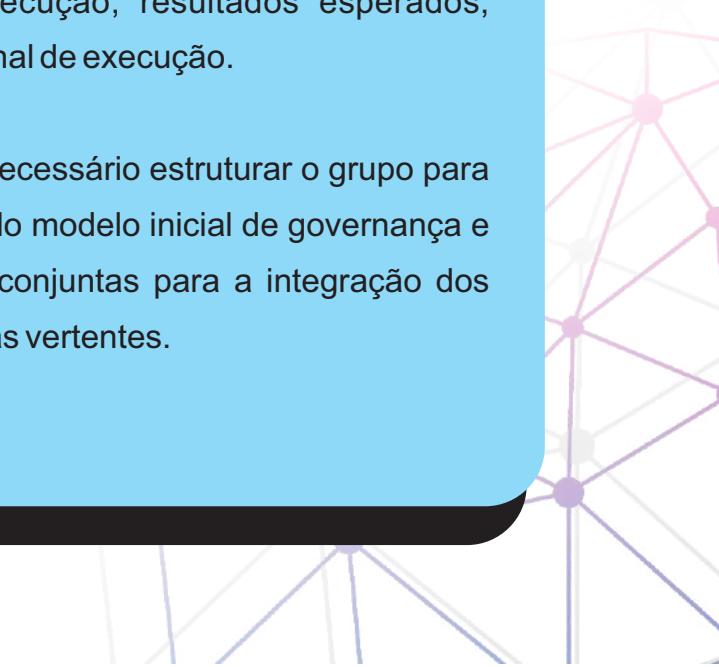
Ao final, busca-se obter uma compreensão clara das estratégias estruturantes que comporão o Plano de Ação, visando o fortalecimento do ecossistema.

### **4<sup>a</sup> Etapa - Plano de Ação/ Intervenção**

O Plano de Intervenção aborda as estratégias de ação no ecossistema e define coletivamente as metas para cada proposta de intervenção. Nessa etapa, as estratégias são detalhadas em ações que serão executadas a curto, médio ou longo prazo.

No plano, é fundamental registrar todas as atividades, e cada proposta de intervenção deve incluir: a solução almejada, suas ações correspondentes, vertentes e atores envolvidos, método de execução, resultados esperados, prazo inicial e final de execução.

Além disso, é necessário estruturar o grupo para a composição do modelo inicial de governança e realizar ações conjuntas para a integração dos participantes das vertentes.



### **3.1. Posicionamento Futuro do Ecossistema Cacoal-RO**

O município de Cacoal-RO possui um potencial ímpar para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação próspero e sustentável. Reconhecida como a melhor cidade de Rondônia para se viver, segundo estudo internacional baseado no Índice de Progresso Social (IPS), Cacoal alia qualidade de vida a um ambiente favorável ao crescimento econômico e social. Esse posicionamento se confirma também em rankings nacionais, nos quais o município figura como o melhor classificado do estado, evidenciando sua relevância regional e capacidade de se consolidar como polo de referência em inovação. A economia local demonstra robustez e consistência. Em 2024, a cidade arrecadou aproximadamente R\$ 500,3 milhões, com empenho de R\$ 437,8 milhões em despesas, revelando equilíbrio fiscal e espaço para investimentos estratégicos. O PIB total é de cerca de R\$ 2,8 bilhões, com um PIB per capita de R\$ 32,3 mil, valor acima da média estadual. Com crescimento de mais de 43% nos últimos cinco anos, Cacoal se projeta como uma economia sólida, mas ainda com ampla possibilidade de diversificação e aumento da complexidade produtiva, especialmente em setores como agricultura, saúde

humana e produtos alimentícios. Nesse contexto, o futuro do ecossistema de inovação de Cacoal deve se apoiar em alguns eixos fundamentais. O fomento à pesquisa e desenvolvimento é prioridade, por meio da promoção de parcerias entre empresas, instituições de ensino e pesquisa, governo e sociedade civil. Redes colaborativas permitirão a troca de experiências e a construção de soluções inovadoras, ampliando o impacto positivo na economia e na vida da população. Outro pilar essencial é a capacitação e formação de talentos. Investir na qualificação profissional em áreas estratégicas como agronegócio, biotecnologia, saúde e produção alimentícia é vital para transformar conhecimento em resultados concretos. Cursos, workshops, programas de mentoria e o fortalecimento de instituições como o Instituto Federal de Rondônia (IFRO), presente em Cacoal, oferecem a base necessária para preparar jovens e profissionais para os desafios do futuro. O estímulo ao empreendedorismo e aos negócios inovadores completa essa agenda. A criação de um ambiente favorável ao surgimento de startups e pequenas empresas, apoiado por incentivos fiscais, acesso a crédito, suporte técnico e eventos de inovação, contribuirá para

consolidar uma cultura empreendedora forte. Essas iniciativas, já impulsionadas pelo mapeamento do ecossistema local de inovação, iniciado em 2025 com amplo engajamento de atores regionais, são a chave para acelerar o protagonismo da cidade nesse cenário. Para viabilizar essas transformações, é imprescindível investir em infraestrutura e tecnologia. Espaços de coworking, centros de inovação, laboratórios de pesquisa aplicada e internet de qualidade são ferramentas indispensáveis para atrair investimentos e estimular a digitalização. Setores como agricultura de precisão, farmacologia e indústria alimentícia podem se beneficiar diretamente desse processo, ampliando a competitividade e inserindo Cacoal em cadeias de valor mais sofisticadas. Por fim, a promoção da sustentabilidade deve ser o alicerce de todo o processo. Localizada em uma região de grande biodiversidade, Cacoal precisa conciliar crescimento econômico com práticas ambientais responsáveis e inclusão social. Incentivar a produção e o consumo conscientes, preservar os recursos naturais e garantir que o desenvolvimento seja inclusivo e equilibrado são condições para assegurar longevidade ao ecossistema inovador. Assim, o futuro do ecossistema de inova-

ção de Cacoal–RO está ancorado em sua qualidade de vida, solidez fiscal, capacidade econômica e engajamento institucional. Ao integrar inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, o município pode atrair talentos e investimentos, projetando-se no cenário nacional e internacional como um exemplo amazônico de desenvolvimento inovador e responsável. O equilíbrio entre tradição e modernidade, tecnologia e natureza, será a chave para transformar Cacoal em um modelo de ecossistema de inovação inclusivo, sustentável e próspero, garantindo um futuro promissor para as próximas gerações.



## **4. Mapa de Atores**

25

O mapa de atores é uma representação visual que identifica e relaciona os diferentes agentes que compõem o ecossistema, como empresas, instituições de pesquisa, universidades, governo, investidores, empreendedores e sociedade civil. A construção desse mapa é fundamental para compreender a dinâmica e a interação entre os atores, bem como suas contribuições e necessidades específicas.

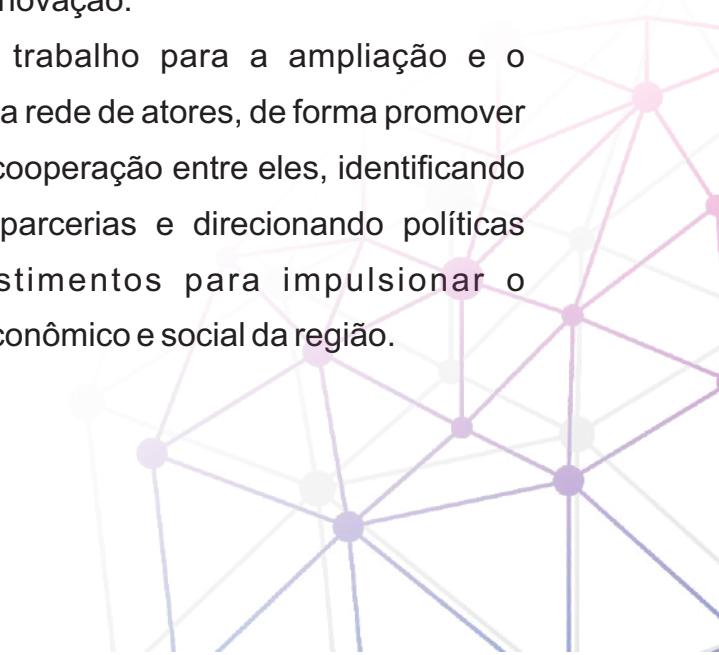
A construção do mapa de atores foi realizada seguindo as seguintes etapas:

- Identificação dos atores-chave: Foi realizada uma pesquisa prévia para identificar os principais atores do ecossistema de inovação de Ariquemes;
- Mapeamento das relações: Com base na identificação dos atores-chave, foram estabelecidas as relações entre eles;
- Organização do mapa: O mapa de atores foi organizado de forma visual, utilizando ferramentas como diagramas e estruturado de maneira clara e

intuitiva, facilitando a compreensão das conexões e interações no ecossistema.

O mapa de atores do ecossistema de inovação de Ariquemes revelou uma rede pequena e pouco diversificada e foram identificados atores que são considerados chave, incluindo empresas do setor de alimentos, universidades, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil, conforme figura abaixo. As relações entre esses atores demonstraram poucas parcerias e baixa colaboração e interação com o ecossistema, evidenciando o baixo grau de maturidade do ecossistema de inovação.

É necessário um trabalho para a ampliação e o fortalecimento dessa rede de atores, de forma promover a colaboração e a cooperação entre eles, identificando oportunidades de parcerias e direcionando políticas públicas e investimentos para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região.





## **5. Identificação dos Setores Prioritários**

27

O ecossistema de Ariquemes-RO ostenta um potencial singular para o desenvolvimento de um ecossistema de inovação próspero e sustentável. Com base nas oportunidades identificadas nos setores de Agricultura, Saúde Humana e Produtos Alimentícios, é possível delinear um posicionamento futuro que impulsionne o crescimento econômico e social da região. Durante os encontros, foram discutidos os setores prioritários para o desenvolvimento da inovação na região, levando em consideração as potencialidades locais, as demandas do

mercado e os desafios tecnológicos. Os setores identificados foram: Agronegócio, Saúde Humana e Produtos Alimentícios. Após as discussões em grupo, as nomenclaturas desses setores prioritários foram ajustadas, refletindo melhor as oportunidades e os desafios específicos da região. Essas definições podem ser visualizadas nas figuras a seguir.



**Saúde Humana**



**Agricultura, Pecuária e  
Serviços Relacionados**



**Produtos  
Alimentícios/Gastronomia**

## 5.1. Análise SWOT do Ecossistema

28

### Forças:

- Diversidade de atores
- Localização estratégica como polo regional
- Tradição agropecuária
- Diversidade cultural e gastronômica

### Fraquezas:

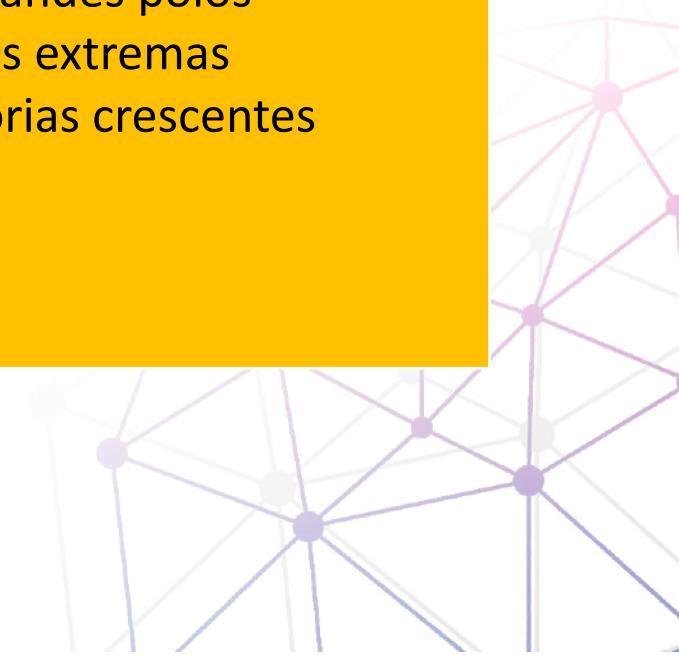
- Falta de integração entre atores
- Baixa industrialização agrícola e de alimentos
- Carência de mão de obra qualificada
- Deficiências de infraestrutura

### Oportunidades:

- Demanda crescente por saúde, turismo e gastronomia
- Potencial para produção orgânica
- Adoção de novas tecnologias
- Acesso a crédito e fomento

### Ameaças:

- Concorrência de grandes polos
- Variações climáticas extremas
- Exigências regulatórias crescentes
- Evasão de talentos



## 5.2. Análise SWOT do Setor de Saúde Humana

29

### Forças:

- Cursos técnicos e superiores
- Polo regional reconhecido
- Hospitais estruturados

### Fraquezas:

- Filas de espera
- Deficiência em serviços de alta complexidade
- Falta de humanização no atendimento

### Oportunidades:

- Alta demanda regional
- Potencial de empregos
- Especialização em áreas carentes

### Ameaças:

- Terceirização de serviços
- Falta de investimentos públicos
- Competição de outros polos



### 5.3. Análise SWOT Produtos Alimentícios/Gastronomia

30

#### Forças:

- Abundância de matéria-prima
- Proximidade da EMBRAPA
- Apoio de instituições de ensino

#### Fraquezas:

- Falta de estrutura de processamento
- Baixa industrialização
- Ausência de eventos gastronômicos

#### Oportunidades:

- Mercado interno em expansão
- Turismo gastronômico
- Certificação e valor agregado

#### Ameaças:

- Excesso de exigências fiscais
- Altos encargos tributários
- Concorrência externa



### 5.3. Análise SWOT - Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados

31

#### Forças:

- Qualidade da terra
- Tradição e expertise dos produtores
- Agricultura familiar consolidada

#### Fraquezas:

- Baixa produtividade em algumas culturas
- Resistência a novas tecnologias
- Dependência de produção in natura

#### Oportunidades:

- Acesso à assistência técnica
- Mercado para produtos orgânicos
- Adoção de tecnologias sustentáveis

#### Ameaças:

- Mudanças climáticas
- Pragas e doenças
- Flutuação de preços das commodities



## **6. Plano de Ação do Ecossistema de Cacoal-RO**

33

A elaboração de um plano de ação proativo é essencial para direcionar as ações e estratégias de desenvolvimento do ecossistema de Ariquemes-RO. Após a realização da análise da matriz SWOT no Workshop 01, conseguimos identificar os pontos fortes a serem potencializados, as fraquezas a serem superadas, as oportunidades a serem aproveitadas e as ameaças a serem mitigadas.

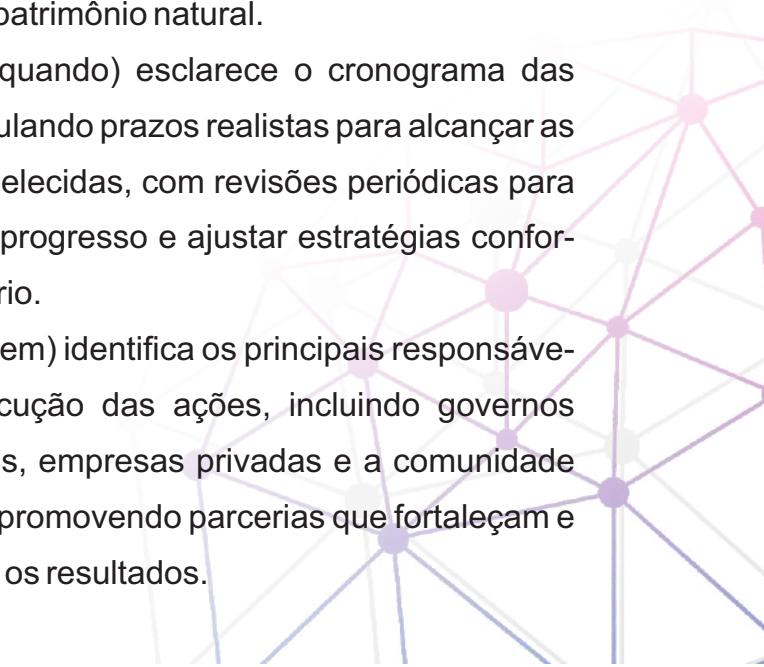
Com base nessa análise, o plano proativo tem como objetivo estabelecer diretrizes claras para fomentar o desenvolvimento da região. Essas ações serão debatidas de maneira colaborativa no 3º workshop, envolvendo diferentes atores e setores para garantir representatividade e engajamento.

Utilizando a metodologia 5W2H, foram elaboradas ações tanto para o ecossistema quanto para os setores prioritários, conforme detalhado a seguir:

- Primeiramente, o "What" (o quê) define as ações específicas que serão implementadas para promover o crescimento sustentável e a inovação em Ariquemes-RO. Entre essas ações, destacam-se a capacitação de mão de obra local, o incentivo ao empreendedorismo e a melhoria da infraestruc-

tura tecnológica.

- O "Why" (porquê) justifica a importância dessas ações, ressaltando a necessidade de criar um ambiente propício ao desenvolvimento econômico e social, que seja inclusivo e resiliente. A intenção é transformar o Alto Acre em um polo de referência para práticas sustentáveis e inovação.
- O "Where" (onde) aponta as áreas prioritárias onde essas ações devem ser concentradas, como as comunidades rurais, os centros urbanos em desenvolvimento e as áreas de preservação ambiental, garantindo que todos os esforços respeitem e valorizem o patrimônio natural.
- O "When" (quando) esclarece o cronograma das ações, estipulando prazos realistas para alcançar as metas estabelecidas, com revisões periódicas para monitorar o progresso e ajustar estratégias conforme necessário.
- O "Who" (quem) identifica os principais responsáveis pela execução das ações, incluindo governos locais, ONGs, empresas privadas e a comunidade acadêmica, promovendo parcerias que fortaleçam e amplifiquem os resultados.



- O "How" (como) descreve os métodos e recursos que serão utilizados, como investimentos em tecnologia, formação profissional e parcerias com instituições de pesquisa, assegurando a eficácia das iniciativas.
- Por fim, o "How much" (quanto custa) oferece uma estimativa dos recursos financeiros necessários, contemplando tanto investimentos públicos quanto privados, além de possíveis fontes de financiamento.

Com essa abordagem estruturada, o plano de ação proativo visa garantir que o desenvolvimento do Ecossistema de Cacoal-RO seja sustentável, inclusivo e capaz de enfrentar os desafios futuros, promovendo, ao mesmo tempo, qualidade de vida e prosperidade para seus habitantes.

## 6.1. Ações propositivas para o Ecossistema de Inovação

1 - Ações para Base Legal e Governança - A implementação da legislação e de mecanismos de financiamento é o primeiro passo para construir a base do ecossistema de inovação em Cacoal. Estas ações criarião o ambiente normativo e os recursos necessários para as demais iniciativas planejadas.

2 - Fundo Municipal de Inovação - Infraestrutura para Inovaçãoé um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e o avanço tecnológico de uma sociedade..

3 - Programas de Aceleração e Capacitação - Os programas de aceleração e capacitação são fundamentais para desenvolver competências locais e fomentar o surgimento de novos negócios inovadores, especialmente no setor agroindustrial, que é uma das vocações identificadas para o território.  
estadual e federal; inclusão na grade curricular; imensurável; a executar.



## 7. Definição de Projetos e Planos de Trabalho do Ecossistema

| O Quê<br>(Projeto Prioritário) | Porquê                                | Onde                | Quem                         | Quando | Como                  | Quanto Custa<br>(Estimativa de Investimento) |
|--------------------------------|---------------------------------------|---------------------|------------------------------|--------|-----------------------|--|
| Lei de Inovação                | Regulamentar inovação no município    | Prefeitura / Câmara | Prefeitura / Câmara / SEBRAE | 2026   | Criação da lei        | R\$ 17.000                                   |
| Programa de Aceleração         | Fomentar startups e ideias inovadoras | Centro de Inovação  | SEMDEC / Octadesk            | 2026   | Empresa especializada | R\$ 100-150 mil                              |
| Fundo Municipal de Inovação    | Fomentar cultura inovadora            | Cacoal              | Prefeitura / COMDEC          | 2026   | Lei + orçamento       | R\$ 150 mil/ano                              |

# **7.1 Definição de Projetos e Planos de Trabalho - Agricultura e Pecuária**

| O Quê<br>(Projeto)                    | Porquê                             | Onde              | Quem                              | Quando | Como                                | Quanto Custa<br>(Estimativa de Investimento) |
|---------------------------------------|------------------------------------|-------------------|-----------------------------------|--------|-------------------------------------|--|
| Regularização Agroindustrial          | Proporcionar segurança alimentar   | Empreend. UNIR    | SEMDEC / SENAR / SEBRAE           | 2026   | Capacitações e consultorias         | R\$ 30 mil                                   |
| Vigilância Sanitária Animal e Vegetal | Resolver gargalos de regularização | Distrito da Reman | SEMAPA / Cooperativas             | 2026   | Parcerias público-privadas          | R\$ 500 mil                                  |
| Gestão de Recursos Hídricos           | Mitigar crise hídrica              | Território        | Estado / Município / Cooperativas | 2026   | Projetos e programas de uso do solo | A Definir                                    |

## 7.2 Definição de Projetos e Planos de Trabalho - Saúde Humana

| O Quê<br>(Projeto)   | Porquê                                       | Onde                  | Quando                             | Quem | Como                        | Quanto Custa<br>(Estimativa de<br>Investimento) |
|----------------------|--|-----------------------|------------------------------------|------|-----------------------------|---|
| Atenção à Saúde      | Ampliar oferta de profissionais qualificados | UNIR / Conselhos      | Universidades / Conselhos de Saúde | 2026 | Infraestrutura e cursos     | A Definir                                       |
| Educação Nutricional | Reducir demanda no SUS                       | Escolas e comunidades | Secretarias de Saúde e Educação    | 2026 | Oficinas e kits alimentares | R\$ 500 mil                                     |

## 7.3 Definição de Projetos e Planos de Trabalho - Produtos Alimentícios

| O Quê<br>(Projeto)                                   | Porquê                          | Onde                       | Quando                           | Quem | Como                            | Quanto Custa<br>(Estimativa de<br>Investimento) |
|--|---------------------------------|----------------------------|----------------------------------|------|---------------------------------|---|
| Centro<br>Tecnológico da<br>Indústria<br>Alimentícia | Industrializar a<br>menor custo | Setor Industrial           | SENAC / SEBRAE<br>/ SENAI        | 2026 | Coworking/cozinha industrial    | R\$ 5 milhões                                   |
| Linha de Doces<br>Regionais                          | Valorizar<br>produtos locais    | Laboratório UNIR<br>+ IFRO | Universidades                    | 2026 | Capacitação em<br>boas práticas | R\$ 100 mil                                     |
| Produção<br>Orgânica<br>Certificada                  | Eficiência +<br>rastreabilidade | Produtores locais          | IFRO / EMBRAPA<br>/ Cooperativas | 2026 | Boas práticas +<br>tecnologia   | R\$ 400 mil                                     |

## **8. Necessidade de Criação de Comitê de Governança**

39

Um comitê de governança desempenha um papel fundamental para garantir a eficiência na execução de projetos, seguindo as diretrizes e metas da organização. É importante que o comitê seja formado por representantes de instituições locais com um papel estratégico no desenvolvimento do ecossistema local. Abaixo estão alguns comportamentos típicos desse comitê em relação ao acompanhamento das atividades do projeto:

- **Monitoramento e Avaliação:** O comitê monitora o progresso dos projetos, avaliando o cumprimento de prazos, orçamento e qualidade. Eles revisam relatórios de status, realizam reuniões periódicas e garantem que o projeto esteja no caminho certo para atingir seus objetivos;
- **Gestão de Riscos e Problemas:** O comitê supervisiona a identificação e gestão de riscos e problemas associados aos projetos. Eles podem tomar decisões sobre mudanças de escopo, ajustes de recursos e estratégias para mitigar riscos;
- **Garantia de Conformidade:** O comitê assegura que os projetos executados estejam em conformidade com o escopo, políticas internas e padrões de qualidade. Isso inclui a revisão de atividades e a implementação de controles para assegurar a conformidade;
- **Apoio e Resolução de Conflitos:** O comitê fornece suporte às equipes dos projetos, ajudando a resolver conflitos e questões que possam surgir. Eles atuam como um ponto de resolução para problemas que não podem ser resolvidos dentro da equipe do projeto;

- **Comunicação e Relacionamento:** O comitê mantém uma comunicação aberta com as partes interessadas, garantindo que haja transparência sobre o progresso e os resultados dos projetos. Eles também asseguram que as expectativas das partes interessadas sejam gerenciadas de forma adequada;
- **Avaliação de Desempenho e Lições Aprendidas:** Após a conclusão de um projeto, o comitê realiza uma avaliação de desempenho, revisando os resultados e identificando lições aprendidas. Isso ajuda a melhorar os processos e práticas para futuros projetos no ambiente local e no ecossistema.



O Ecossistema de Inovação de Cacoal-RO vem se consolidando como um espaço estratégico de articulação entre **governo, empresas, universidades e sociedade civil organizada**, promovendo ações que fortalecem a cultura da inovação e ampliam as oportunidades de desenvolvimento regional. A partir das reuniões realizadas e do envolvimento dos diferentes atores, observou-se a construção de um modelo de governança colaborativa, voltado para garantir a continuidade das iniciativas e a sustentabilidade do ecossistema no longo prazo.

Entre as principais ações já conduzidas, destacam-se:

- O mapeamento das vocações econômicas locais, identificando setores estratégicos como Agricultura, Saúde Humana e Produtos Alimentícios;
- O engajamento de stakeholders por meio de encontros, oficinas e capacitações, estimulando o protagonismo dos atores locais;
- A estruturação de uma agenda de inovação, contemplando tanto ações imediatas de sensibilização quanto a formulação de projetos de médio e longo prazo;
- A criação de canais de comunicação e cooperação

contínua, que fortalecem a troca de experiências e a construção conjunta de soluções.

Esses avanços indicam que Cacoal-RO está em um processo sólido de transformação, com capacidade para se firmar como referência em inovação na região amazônica, aproveitando suas potencialidades econômicas e sociais.

## **Importância da Inovação para o Desenvolvimento de Cacoal**

A inovação é um elemento central para o desenvolvimento sustentável do município, pois possibilita diversificar a economia local, agregar valor às cadeias produtivas e ampliar a competitividade das empresas. Ao estimular a adoção de novas tecnologias, métodos de gestão e soluções criativas, cria-se um ambiente propício para a modernização do setor produtivo, a geração de empregos de qualidade e a retenção de talentos na região. Além disso, a inovação promove melhorias nos serviços públicos, fortalece a governança municipal e amplia a participação da sociedade civil, tornando Cacoal mais atrativa para investimentos e parcerias estratégicas.

## Oportunidades Geradas pela Inovação

Apartir desse movimento, Cacoal-RO poderá:

- **Atrair startups e novos empreendimentos**, estimulando a economia criativa e tecnológica;
- **Impulsionar a agroinovação**, com soluções que aumentem a produtividade agrícola e a sustentabilidade ambiental;
- **Ampliar a geração de conhecimento aplicado**, através da cooperação entre universidades e setor privado;
- **Fortalecer a saúde e o bem-estar da população**, com tecnologias voltadas à gestão da saúde pública e ao desenvolvimento de bioproductos;
- **Conectar-se a redes nacionais e internacionais de inovação**, colocando o município em evidência como polo de transformação;
- **Promover inclusão social e novas oportunidades para jovens e comunidades locais**, por meio da educação empreendedora e do acesso a programas de formação tecnológica.

## Visão de Futuro

O futuro do ecossistema de inovação de Cacoal-RO aponta para a consolidação de um ambiente sustentável, colaborativo e integrado, capaz de gerar impactos econômicos, sociais e ambientais positivos, transformando o município em um verdadeiro motor de inovação e desenvolvimento regional.



# 10. Quem Construiu o Trabalho?

43











